



Boletim da Academia Pernambucana de Medicina

Boletim Informativo da Academia Pernambucana de Medicina – Ano III – Nº 20. Novembro e dezembro de 2014

Noite de Festa na Academia



Asolenidade de posse da Diretoria para o biênio 2015-2016, a passagem dos 44 anos da entidade, a entrega de títulos honoríficos e do Prêmio Salomão Kelner, foram comemorados na noite de 17 de dezembro na APM.

O evento foi iniciado com a outorga do Título de Acadêmico Emérito, in memoriam, aos acadêmicos: José Nivaldo Barbosa de Souza, recebido pelo seu filho Sérgio Gondim, Adônis Reis Lira de Carvalho, entregue à filha Maria

do Carmo Carvalho e Alcides Codeceira Júnior, à viúva Cristina Codeceira. Em seguida, foi entregue a medalha do Mérito Médico Professor Fernando Figueira ao médico Francisco Genário Sales e o título de Acadêmico do Ano ao vice-presidente da APM acadêmico Gentil Alfredo Magalhães Duque Porto. O prêmio do Concurso Literário Professor Salomão Kelner, coube à estudante de Medicina Mariana Tavares Pinheiro Teles. Mais detalhes na página 2.

• **Edmundo é professor emérito** – Em sessão solene de outorga convocada pelo magnífico reitor da UFPE e presidente do Conselho Universitário da Universidade de Pernambuco, Anísio Brasileiro de Freitas Dourado, realizada em 19 de dezembro no anfiteatro do Hospital das Clínicas, o presidente da APM Edmundo Machado Ferraz foi distinguido com o título de professor emérito daquela conceituada instituição de ensino.

• **Em nível internacional** – O acadêmico Hildo Azevedo é eleito vice-presidente da Federação Mundial de Neurocirurgia, en-

tidade referência da especialidade, ramo da Organização Mundial de Saúde, sede em Genebra. Conselho de Pernambuco, Anísio Brasileiro de Freitas Dourado, realizada em 19 de dezembro no anfiteatro do Hospital das Clínicas, o presidente da APM Edmundo Machado Ferraz foi distinguido com o título de professor emérito daquela conceituada instituição de ensino.

• **Homenagem** – Durante a sessão de 26 de novembro, o diretor do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, cardiologista Bento Bezerra, entregou a placa comemorativa dos 130 anos daquele Hospital aos acadêmicos, ex-diretores do HUOC Fernando Pinto Pessoa e Luiz de Gonzaga Braga Barreto. Em rápidas palavras, Bento fez uma retrospectiva da histórica do HUOC e falou sobre a atual situação de dificuldades em que vive o hospital.

Noite de Festa na Academia



Compôs a mesa, ao lado do presidente Edmundo Ferraz e da diretoria da APM, o jurista, acadêmico benemérito José Paulo Cavalcanti Filho, a vice-diretora do Centro de Ciências da Saúde, Vânia Pinheiro, a presidente da Associação Médica de Pernambuco, Helena Carneiro Leão, o presidente do Cremepe Silvio Rodrigues e o representante do IMIP Edvaldo Souza.

O homenageado Francisco Genário Sales discursou sobre a vida e obra de Fernando Figueira fundador da APM. Edmundo Ferraz teceu considerações sobre o profissional Francisco Genário Sales, destacando, sobretudo o ser humano mais do que o próprio médico.

O acadêmico do ano, Gentil Porto, falou em nome dos homenageados, analisando a importância e conteúdo de cada um dos prêmios outorgados naquela noite, inclusive ao trabalho de Mariana Tavares Teles da Faculdade Pernambucana de Saúde, vencedora do concurso.

Edmundo Ferraz falou que hoje tomava posse para novo



mandato ao lado do mesmo grupo que o ajudou nesses dois anos de mandato, citando as realizações de sua gestão. Fez um relato e citou a associação com órgãos da classe, renovando o compromisso com a atividade médica.

Edmundo e Gentil continuam até 2016

Em 12 de novembro foi reeleita por maioria absoluta de votos, a Diretoria da Academia Pernambucana de Medicina, formada pelo presidente, Edmundo Machado Ferraz, vice-presidente, Gentil Alfredo Magalhães Duque Porto, secretário geral, Luiz de Gonzaga Braga Barreto, primeiro secretário, Luiz Maurício da Silva e tesoureiro Gustavo Antônio da Trindade Meira Henriques. Para o Conselho Fiscal foram reconduzidos os titulares, Claudio Renato Pina Moreira, Bertoldo Kruse Grande Arruda, Antônio Simão dos Santos Figueira Filho e os suplentes, João Sabino de Lima Pinho Neto, Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho e Esther Azoubel Sales.



Expediente

Boletim da Academia Pernambucana de Medicina. Publicação trimestral com tiragem de 500 exemplares. Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby – Recife. Telefone: 3231.6801. www.acadpemedicina.com.br
Presidente: Edmundo Ferraz. Vice-presidente: Gentil Porto. Secretário geral: Luiz Gonzaga Braga Barreto, 1º Secretário: Luiz Maurício da Silva, Tesoureiro: Gustavo Trindade Henriques, Presidente do Conselho Fiscal: Claudio Renato Pina Moreira.
Produção: P&B Design e Texto. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas. Coordenação editorial: Edições Bagaço LTDA. Rua Luiz Guimarães, 263, Poço da Panela – Recife. Telefone: 3205.0132.

A jornada da humanidade e o povoamento da Terra

A jornada da humanidade, conferência do acadêmico Edmundo Ferraz, na reunião científica de 10 de dezembro, mostrou através de fotos, mapas e referências arqueológicas, o povoamento da Terra a partir da formação dos continentes.

Ele descreveu o surgimento do homo sapiens, no Norte da África, sua migração para o Norte, hoje a Europa, o Oriente Médio e outras regiões, e ao sul do continente africano, na época ligada à atual América do Sul.

Citou a erupção do monte Toba, em Sumatra, causadora do “inverno nuclear” e a “idade do gelo” como



fenômenos que influenciaram nas correntes migratórias. Fez referências ao Museu Americano de História Natural, em Nova Iorque, depositário dos modelos matemáticos nos quais os cientistas reconstituem a formação do humano a partir do fragmento de um osso.

Mostrou ainda a evolução humana, há sete milhões de anos, quando alguns tipos já se diferenciavam do macaco.

Em seguida, enumerou características do Homo Sapiens, Homo Hábilis, viventes em comunidades, Homo Eretos, que usavam o fogo, até o Homo Sapiens moderno, há 100 mil anos, considerados os nossos ancestrais.

Molina toma posse na cadeira N° 27



A posse do professor Aurélio Molina na cadeira n° 27 que tem como patrono Juliano Moreira e como antecessor José Greenberg, aconteceu em 7 de novembro de 2014, no auditório do Memorial da Medicina.

No discurso de saudação, o presidente Edmundo Ferraz fez um sumário do currículo do novo acadêmico. Em seguida ouviu-se juramento protocolar e o discurso de posse, quando Molina citou Cícero, tribuno romano, lembrou com detalhes a vida acadêmica e contribuições do patrono da cadeira Juliano Moreira, dono de ampla visão holística sobre o binômio saúde-doença, psiquiatra que humanizou os antigos hospícios.

Fez breves citações sobre os sucessores de Juliano Moreira, até José Grimberg, de quem detalhou as atividades profissionais e acadêmicas. “Professor de pediatria da UFPE e de Neurologia ele tinha curso de especialização na França, foi voluntário do Hospital Pedro II e IMIP, tornou-se ainda escritor de coletânea de artigos publicados no Diário da Manhã e Jornal do Commercio”.

Molina se declarou otimista, defendeu a ética universal, ação da massa crítica no seu trabalho como educador e no atendimento humanizado à população. “A Medicina é como a arte e como ciência pede que os médicos não sejam técnicos da Medicina e que o deus cifrão não seja cultuado”, finalizou.

Na ocasião a mesa foi composta pelo presidente da APM Edmundo Ferraz, o vice-presidente Gentil Porto, o secretário geral Luiz de Gonzaga Braga Barreto, o primeiro secretário Luiz Maurício da Silva, o tesoureiro Gustavo Trindade Henriques, a representante da Associação Médica de Pernambuco Jane Lemos, o representante do Cremepe Antônio Lopes, da Academia Pernambucana de Ciências, Valdecir Pinto, o secretário de Saúde do Recife, Jailson Correia, inspetora da Receita Federal Ana Helena Cunha e representando o Conselho Estadual de Educação a professora Nely Carvalho.



Vicente Ignácio Pereira, sua vida e a cólera-morbus

Esse personagem foi alvo da palestra de Geraldo Pereira, proferida, em 26 de novembro. “Ele era meu bisavô, e eu menino ouvia as histórias de sua luta contra a cólera-morbus, trabalho que inclusive virou publicação para os médicos e a sociedade da época”.

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, defendeu a tese Infecções do Coração e Pulmão. Clinicou em Ceará Mirim, Rio Grande do Norte, onde nasceu, até 1878. Vicente Ignácio Pereira foi ainda presidente da província e deputado provincial.

Entre 1855 e 1856 foi comissionado do governo para acompanhar a cólera e outra vez em 1862 quando do recrudescimento da doença. Durante seu trabalho teve o método questionado por um médico do Pará, uma vez que usara clister de éter numa criança, uma terapêutica considerada precária, mesmo naquela época.

Vicente Ignácio Pereira reconheceu no material fecal e na água as fontes de infecções do vírus coléricos, concluindo que a doença entrava pela boca e a contaminação se dava entre as pessoas. Em 1855, em Caravelas, na Bahia, recomendou como prevenção a lavagem das mãos e antebraços e o uso de permanganato de potássio. Sobre a sinto-



matologia, identificara a respiração alta incompleta e a queda de elasticidade da pele, quando perto da morte.

Recomendava o tratamento num lugar abafado, com a infusão de camomila, xarope cítrico e de marmelo, subnitrato de bismuto, água de alface.

Entre outros, o uso de clister com álcool em crianças as anestesiava em 15 minutos e em 45 minutos um idoso. Com essa abordagem o palestrante deu exemplo da mudança terapêutica “Como o tempo passava devagar”. Fizeram uso da palavra Gentil Porto, Claudio Renato Pina Moreira, Luiz Maurício da Silva, Nair Cristina, Luiz de Gonzaga Braga Barreto, Marcelo Valença.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Recife

Vendas
3198.2600
www.unimedrecife.com.br

ANS - n.º 34.488-5
Diretora Técnica Médica
Dr.ª M.ª de Lourdes C. de Araújo
Cremepje-3367